



**15. ANTECIPAÇÕES DIVERSAS:**

	2013	2012
Antecipação contratos de Televisão (TV Globo)	4.590	7.140
Antecipações publicitárias	7.451	10.929
Antecipação do quadro social	3.443	0
Antecipação créditos comerciais	6.268	0
Totais	21.752	18.069
Circulante	12.068	9.919
Não circulante	9.684	8.150

16. **PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** Em 31 de dezembro de 2013 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e fiscais. Naquela data o Clube possuía 96 reclamatórias trabalhistas (181 em 2012), 67 demandas cíveis (41 em 2012), 13 processos administrativos na Receita Federal e 5 processos fiscais na Justiça Estadual. Para fazer frente aos riscos de condenação foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 22.167 mil (R\$ 24.992 mil em 2012) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos, com a seguinte configuração:

	Saldo em 31/12/2012	Amortizações 2013	Constituição 2013	Saldo 31/12/2013
Processos Cíveis	15.282	(3.885)	200	11.597
Proc. Trabalhista	6.464	(4.172)	3.233	5.525
Proc. Fiscais	3.246	(957)	2.756	5.045
Totais	24.992	(9.014)	6.189	22.167

17. **OUTRAS CONTINGÊNCIAS:** DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO – DRT - O Clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT, cujo fundamento busca a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o Clube e o atle-

ta profissional, em total inobservância dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.615/98 e suas alterações posteriores, buscando o recolhimento do FGTS sobre as importâncias pagas àquele título, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R\$ 3.761 mil. A Administração do Clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que são remotas as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa.

18. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Patrimônio Líquido negativo de R\$ 22.395 mil (R\$ 29.092 mil em 2012) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores e do exercício corrente.

**19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO:**

	2013	2012
Venda / Empréstimo atletas	26.055	37.248
Receitas patrimoniais	57.951	46.184
Receita de jogos de futebol	9.049	17.308
Receita de transmissão	55.446	52.027
Publicitárias	24.183	25.044
Totais	172.684	177.811

Receitas de transmissão  
As receitas oriundas do televisoramento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2013	2012
Campeonato Brasileiro	45.374	44.119
Campeonato Gaúcho	6.015	5.641
Copa do Brasil	2.092	1.630
Copa Sul Americana	0	637
Taça Libertadores da América	1.965	0
Totais	55.446	52.027

**20. CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO:**

	2013	2012
Remuneração, benefícios e encargos sociais	78.761	60.883
Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação	19.197	14.499
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	15.039	11.484
Despesas com viagens	6.921	7.086
Despesas federação, Imagens, serviços, material esportivo e outras	41.529	40.413
Totais	161.447	134.365

**21. OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS**

	2013	2012
Receitas para construção do CT e área Administrativa da Arena	44.610	0
Multas contratuais indenizatórias de atletas	0	221
Lukas contratuais	0	35.000
Recuperação de despesas diversas Outras	4.921	7.462
Outras despesas extraordinárias	(148)	(6.302)
Totais	9.383	36.381

Recuperação de despesas se refere ao ressarcimento de despesas realizadas diretamente pelo Clube e posteriormente recuperadas, sejam de sócios, nos processos de cobrança, sejam da Loja nas despesas de envio, seja de atletas em acordos rescisórios, sejam de outros clubes em contratos de aquisição de atletas. Lukas contratuais referem-se aos contratos de televisoramento do Campeonato Brasileiro.

22. **INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Em 31 de dezembro de 2013, o Clube não tinha qualquer contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os ins-

trumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

23. **SEGUROS:** O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

**DIRETORIA**

**Presidente**  
Fábio André Koff

**Vice-presidentes**  
Adalberto Preiss  
Nestor Fernando Hein  
Odorico Osestes Roman  
Marcos Bier Hermann  
Renato de Castro Moreira  
Romildo Bolzan Junior

**Contador**  
Paulo Renato S. Salerno  
Contador CRC/RS 36.856

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Conselheiros e Administradores  
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense  
Porto Alegre - RS  
Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial às aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS**

I) Em 1997, o Clube reconheceu no ativo não circulante intangível, o montante de R\$ 36,5 mi, a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). As práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente. Como consequência, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão a maior naquele montante; II) O Clube registrou durante o exercício de 2010 a reavaliação do terreno onde fica localizado o Estádio Olímpico Monumental, no montante de R\$ 49,6 mi, com base em laudo emitido por avaliador independente.

As práticas contábeis brasileiras não permitem a reavaliação de ativo imobilizado. Como consequência, o ativo e o patrimônio líquido estão contabilizados a maior naquele montante; III) Em função do reconhecimento das receitas oriundas dos sócios pelo regime de caixa, estas somente podem ser identificadas quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente. Por essa razão, os nossos trabalhos, no que concerne a estas receitas, ficaram restritos, exclusivamente, aos valores recebidos e reconhecidos pela Administração nos registros contábeis; IV) Não está sendo divulgada a totalidade das notas explicativas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, estando, portanto em desacordo com a Resolução nº 1.429/13, do Conselho Federal de Contabilidade, as quais destacamos: a) composição dos direitos sobre os atletas, registrados no ativo intangível, segregados o valor do gasto e o da amortização; b) receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, devendo ser divulgados os percentuais de participação da entidade na negociação; c) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta ou a inexistência de direito econômico; d) direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva.

**OPINIÃO COM RESSALVAS**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no item I e II, pela limitação exposta no item III e pela ausência de divulgação descrita no item IV, contidas no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam ade-

quadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**ÊNFASE**

a) As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações do Clube, o qual apresenta capital de giro deficitário, déficits contínuos e insuficiência de geração de caixa. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Administração divulga seus planos para obtenção dos recursos necessários à manutenção de suas atividades, bem como quais serão as alterações em sua estrutura patrimonial, financeira e econômica nos próximos exercícios com o desenvolvimento do Projeto Arena. A reversão da situação atual depende do êxito dos planos detalhados na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar operando. b) As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos a troca dos ativos entre as partes (conhecidos como "Olimpico e Arena").

Porto Alegre, 04 de abril de 2014.

Eduardo Coelho  
CO CRCRS 77.913

Rokembach + Lahm,  
Villanova, Gais & Cia. Auditores  
CRCRS 3.663